

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR O PLANO PLURIANUAL, REALIZADA NO DIA TREZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E TREZE

Vereador Roberto Leandro: "Boa noite a todos, senhoras e senhores, hoje treze do onze de dois mil e treze daremos início a terceira Audiência Pública promovida pela Câmara Municipal de Ouro Preto e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto para debater Projetos de Lei 66 e 67, referentes a Lei Orçamentária Anual dois mil e quatorze o Plano Plurianual para o período de dois mil e quatorze e dois mil e dezessete. Convido os senhores Vereadores presentes para participarem conosco, compondo a Mesa, os senhores Vereadores Thiago Mapa, Vereador Luiz Gonzaga, Vereador Wander, Vereador José Maria Germano, Vereadora Solange, Vereador Léo Feijoadá. Convido o senhor Secretário de Meio Ambiente, Paulo Márcio; Secretário de Fazenda, Robson Aquino; Secretário Jarbas Avelar; Secretário de Educação, José César, por favor. Convido o representante Diretor de Orçamento da Prefeitura, o senhor Luiz Barbosa Filho, nessa oportunidade agradecemos a presença de todos e cumprimentamos representantes da Contabilidade da Câmara, senhoritas Vanessa, Keyla e Gisélia; representante do Lar São Vicente de Paula, senhor Claudino; representante da Contabilidade da Prefeitura, senhora Daura; representante da Casa do Conselho, senhora Regina Coeli; representante da Pastoral da Criança e do Menor, senhora Luci; demais presentes aqui, servidores. Cumprimentar também o José Carlos Martins, Cacá, que trabalha na Fazenda Estadual aqui do Município, agradecer a sua presença, assessores da Casa Legislativa, assessores dos senhores Vereadores, público presente. Na oportunidade convidamos também o Vereador Gugu, registrar aqui a justificativa de não comparecimento do senhor Érico que mandou a sua justificativa em possibilidade de estar presente e do Secretário de Planejamento, o senhor Moisés Rodrigues de Paula. Efetivamente, hoje, nós estamos na terceira Audiência Pública, obviamente que esse trabalho ele só está sendo iniciado, essa discussão com a participação de todos, porque mesmo fechado a questão e a discussão nas Audiências Públicas, a Casa Legislativa, a Câmara Municipal estará discutindo o PPA e a LOA, juntamente, com a Comissão de Finanças Públicas que é presidida por mim também, Vereador Roberto Leandro, e os demais Vereadores que acompanham as demais Comissões e até o dia vinte e cinco, vinte e sete do onze, nós estaremos trabalhando e preparando o Projeto para discussão e votação nesse Plenário. Então, essa discussão do PPA e da Lei Orçamentária Anual ainda vai até o dia vinte e sete, podendo até anteciparmos o encerramento dessa discussão e votar efetivamente as duas proposições de Leis até trinta de novembro, essa é a meta da Casa Legislativa. Primeiramente, vamos passar a palavra aos senhores Vereadores para dar boas vindas e fazer suas considerações iniciais, palavra aos senhores Secretários para os cumprimentos, depois nós passaremos a palavra para o senhor Luiz que vai fazer apresentação para todos os Senhores e Senhoras. E após, entraremos a fase de acolhimento de propostas, de tirar dúvidas, questionamentos e encaminhamentos feito por todos os participantes dessa terceira Audiência Pública que faz a Câmara Municipal e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, boa noite a todos os senhores. Então, passo a palavra aos senhores Vereadores que queiram fazer alguma consideração, encaminho primeiramente à minha direita para a esquerda o Vereador Luiz e assim sucessivamente. Vereador Luiz Gonzaga: "Primeiro uma boa noite a todos, é muito importante a Audiência Pública, estamos aqui no segundo mandato e estamos parabenizando a Casa por ter convidado os Órgãos do Executivo para comparecer porque muitas vezes a demanda do Vereador é muito grande e muitas vezes chega primeiro no Vereador para depois, vem dos bairros, vem dos distritos. E estamos aqui para Audiência Pública justamente para discutir, e muitas vezes nós não conseguimos compreender bem e é uma responsabilidade muito grande para o Vereador estar votando aqui na Casa e, as vezes, sem que tenha o público para manifestar ou exigir daquilo que paga seus impostos, exigir alguma coisa que sirva para ele ou para a comunidade, isso é muito importante. Então, eu na minha parte como Vereador procurei fazer várias Emendas, principalmente naquelas obras prioritárias das comunidades que chegaram à Casa Legislativa, como os outros Vereadores também fizeram várias Emendas. As vezes nós sabemos que talvez não conclua cem por cento, mas que conclua trinta quarenta por cento mas que estejamos num caminho, isso é muito importante. É de muita responsabilidade dos Vereadores se, às vezes, pensam que não tem responsabilidades mas se votarmos errado ou qualquer coisa aqui, lá na frente somos cobrados principalmente por ser Vereador. Então, isso é uma discussão pública, isso é importante, nós estamos fazendo o nosso papel de legislador, parabenizo o Líder de Governo, que está presidindo a sessão da Câmara e espero que tenhamos uma

harmonia entre Legislativo e Executivo para que possa fazer o melhor para Ouro Preto. É isso tudo que um Vereador espera, que o Executivo faça o melhor para Ouro Preto e o melhor principalmente para as comunidades que, às vezes, espera dez, doze anos e às vezes não consegue conquistar uma meta, sendo o que paga os impostos, o que paga o nosso salário é o povo de Ouro Preto e aqueles que pagam os impostos. Então, é nessa linha que pretendemos trabalhar, na minha parte eu procurei fazer as Emendas, principalmente seguindo os Orçamentos Participativos que já vem a oito anos atrás e, às vezes, só concluiu talvez trinta, quarenta por cento e nós queremos que conclua porque foram pedidos das próprias comunidades, dos próprios bairros, da própria cidade Ouro Preto. E para isso que estamos fazendo aqui hoje, parabenizar a todos que venham aqui e dizer que não é um dia perdido, um dia que perdemos uma novela, não. É um dia que ganhamos para Ouro Preto e isso é exercício da democracia, é isso Presidente, pode continuar tocando o barco". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado Vereador Luiz registrar a presença e agradecer a Vereadora e Secretária da Ação Social e Cidadania Regina Braga, com a palavra a Vereadora Solange". Vereadora Solange Estevam Pereira: "Boa noite a todos, que bom que vocês estão aqui e eu me sinto muito responsável, me sinto responsável não eu me sinto com uma responsabilidade muito grande de estar aqui representando entre os quinze Vereadores eleitos aqui em Ouro Preto, fazer parte dessa Casa Legislativa e ter um número, pelo menos pelo meu ponto de vista, pequeno de moradores ouropretanos aqui, vocês estão representando, espero que nós como Vereador represente a Ouro Preto da melhor forma possível como vocês que aqui estão e eles lá fora vão sentir representados por vocês, eu tenho certeza que vai ser dessa forma. E me sinto muito responsável, uma responsabilidade muito grande porque primeira vez Vereadora, primeira vez que eu vou participar de um plano de Ouro Preto, que vai se tornar uma Lei para ser executada no ano de dois mil e quatorze a dois mil e dezessete. Eu vejo que um ponto que esqueçamos, uma interrogação que deixamos de fazer, pode amanhã eu mesma cobrar, por que eu não fiz? Por que eu não perguntei? Por que não reagi? Então, eu tenho certeza que algo vai passar despercebido porque não tem como você conhecer a fundo todos os becos, todas as ruas e tudo aquilo que o nosso Município precisa e pela comunidade é almejada. Então, eu vou fazer o meu papel como Vereadora, o meu papel como cidadã e tentar fazer da melhor forma possível e o máximo que eu conseguir". Vereador Roberto Leandro: "Obrigada Vereadora Solange e convidar Vereador e Secretário da Secretaria de Esporte, Marcos de Freitas, Marquinhos, passar a palavra para o Presidente que me dá a honra de presidir essa Casa, agradecer para o Vereador Presidente o Marquinhos, por favor sente-se conosco. Registra também, antes Presidente, a presença da ex-vereadora Amélia Toledo que acaba de chegar também, agradecer a sua presença, Amélia". Vereador Leonardo Edson Barbosa: "Boa noite a todos presentes, eu vou procurar ser breve, dar um recado ao senhor Prefeito José Leandro, cumpre as Emendas dos nossos Vereadores, porque o Vereador Luiz sabe disso ele está a menos tempo aqui nesta Casa, praticamente cinco anos, eu já estou a quase dez anos, mas todas as Emendas que fizemos nesses oito anos, nenhuma foi cumprida, nenhuma, eu não fui nem ousado e nem guloso. Teve Emenda de no máximo cento e cinquenta mil reais e eu acredito que teve Vereadores aqui que podem ter feito menos, outros mais, mas o Prefeito tem que conversar com Vereador e atender as Emendas, não importa se é oposição ou se é situação, precisa de respeitar essas Emendas dos Vereadores. Então, ponha-se um limite, Emenda dos Vereadores cem mil para cada um, porque fica a lamentar, Vereador anda muito mais do que Secretário, Vereador anda muito mais do que Prefeito, Vereador conhece muito mais gente do que mesmo o Prefeito. Porque nós estamos praticamente na ponta, tudo chega na Câmara, precisa-se que atenda as Emendas de nós, Vereadores, porque senão fica difícil de trabalhar, nós vamos ficar aqui apenas votando em nome de rua e discutindo o Orçamento, mas sendo que nossa comunidade não possa ser atendido por ele. Então, esperamos que as Emendas dos Vereadores sejam respeitadas, obrigado". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado Presidente, com a palavra o Vereador Thiago". Vereador Thiago Mapa: "Boa noite senhor Presidente, boa noite demais Vereadores, nossa querida Regina, Vereadora Solange onde eu cumprimento todos os Secretários, plateia presente, é muito importante essa discussão da PPA, da LOA, eu acho que não preciso de prorrogar muito, o Léo já colocou muito bem aqui, essas questões das Emendas. Sempre ouvimos dizer que Vereador trabalha, corre atrás e no final só coloca nome de rua, o Vereador Luiz também colocou um anseio das comunidades que é Orçamento Participativo e isso é muito importante essa Audiência Pública lembrando que Ouro Preto é onde começou tudo, Ouro Preto que é o berço da Liberdade, o berço da Democracia. Então, nós temos uma maneira de sermos democratas aqui e ouvir a população onde a população pode se expor, colocar melhor. Então, não prorrogando muito acho que é muito importante e sempre que possível nós

não só discutindo a PPA, a LOA acho que temos sim receber a população através de Audiências Públicas e discutir cada detalhe que vai acontecer ou está acontecendo na Prefeitura, obrigado". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado, Vereador Gugu". Vereador Allysson Pedrosa Maia: "Boa noite cidadãos ouropretanos aqui presentes, demais Secretários, Vereador Roberto que hoje preside essa Audiência Pública, Vereadores, a importância de vocês estarem aqui ela é muito grande, porque todas as nossas Emendas, nós trouxemos das nossas andanças, bem como disse o Vereador Leonardo, nos bairros de Ouro Preto, nos distritos, mas muitas coisas ficam para trás. E cada um aqui tem o interesse, tem uma área que atua, que milita, de uma forma maior e o que nós esperamos aqui que vocês tragam as suas demandas, são as nossas demandas e sem dúvida Emenda é para ser feita, Emenda é para ser realizada pelo Governo, nós esperamos isso. Nas Audiências, nós apertamos o Luiz, que bom que vai sobrar um pouquinho de aperto para os demais Secretários, porque o Luiz é técnico, ele explica muito bem mas não adianta as nossas Emendas estarem presentes tanto no PPA, quanto na LOA se realmente nós não tivermos a garantia que serão feitas. Então, nós temos alguns questionamentos a fazer, nós percebemos que a LOA, principalmente, o PPA ele está muito genérico, está generalizado, na verdade genérico não, está muito generalizado e nós gostaríamos de saber de alguns valores aqui, se realmente já tem planejamento para saber onde e como serão gastos, obrigado". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado, vou passar a palavra para o senhor Vereador Wander". Vereador Wander Albuquerque: "Senhor Presidente, apenas para cumprimentar o público aqui presente, os colegas Vereadores, Secretários, nós estamos aqui com seis Secretários, o Secretário de Esporte, Ação Social, Meio Ambiente, Fazenda, Turismo e Comércio, Educação. Lamentar a ausência do Secretário de Obras que seria muito importante estar aqui, de Planejamento também, mas de qualquer maneira estão bem representados aqui pelos Secretários, seis Secretários e reforçar aqui as palavras do nosso Presidente Léo, que o Prefeito indiferente de questões políticas, de lado Partidário escute essa Câmara, como foi colocado, a Câmara que é o contato direto com o povo. Então, nós aguardamos e esperamos que o Prefeito aprecie as nossas Emendas e acate, é claro, dentro do possível, obrigado". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado, registrando a presença do Vereador Chiquinho e passando a palavra para o senhor Vereador". Vereador Francisco de Assis: "Boa noite a todos, cidadãos aqui presentes, percebemos a Casa com mais representatividade hoje do que na última Audiência. Vereadores eu peço desculpas pelo atraso, estava em uma reunião na comunidade do bairro Cabeças, por isso atrasou um pouco. Agradeço aos Secretários que disponibilizaram o seu tempo em poder estar aqui hoje, lamento a ausência do Secretário de Planejamento e Gestão, que é camisa dez desse time vai tocar bola por Orçamento, mas ainda dá tempo, a Audiência não acabou ainda, quem sabe está também compromissado e quem sabe possa estar". Vereador Roberto Leandro: "Já justificou a sua ausência". Vereador Francisco de Assis: "Então, lamento novamente, acho uma oportunidade boa para podermos trocarmos expectativas, tirarmos dúvidas e sobretudo caminhar de maneira cada vez mais planejada com Orçamento e com as expectativas que vão chegar até nós. Estamos trazendo a essa Casa, anunciar aos Secretários uma iniciativa inédita até então no Município, nós vamos fazer uma Audiência Pública através da Comissão, de participação popular para que os cidadãos possam vir e dar as suas sugestões de Emendas ao Orçamento e essas Emendas vindas da Comissão, de participação popular, serão encaminhadas às Comissões e apreciadas pelos Vereadores. Acho que é mais um fato importante de darmos transparência ao que é público, ao recurso, deixar claro que esse dinheiro é um dinheiro que é do povo ouropretano e cabe a vocês, Executivo bem, executarem sobre os nossos olhos que são os fiscalizadores desse recurso. Obrigado e uma boa noite de trabalho a todos aqui". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado, registrar a presença aqui o Doutor Gustavo, Procurador da Câmara, e o Rafael, Gerente da Receita Municipal, passar a palavra ao Vereador José Maria Germano". Vereador José Maria Germano: "Senhor Líder de Governo e coordenador desta Reunião, os Vereadores, a Vereadora Solange, também a todos os Secretários que se fazem presentes, de todos e cumprimento a toda Ouro Preto também nas pessoas que se faz presente no Plenário, gostaria em nome de todos que se faz presente cumprimento toda Ouro Preto e gostaria de dizer também a minha alegria, a minha satisfação de está participando dessa Reunião que creio que é de grande importância, essa Reunião de Audiência Pública, que fala sobre o PPA de dois mil e quatorze a dois mil e dezessete, é isto e faz bem que todos estão presente, mesmos os não Secretários que eu acho que o motivo que eu falei, o importante é isso porque é bom toda Ouro Preto ficar sabendo do movimento que o Governo está fazendo com o seu trabalho, que o Poder Executivo está movimentando, é isto. Eu gostaria até de parabenizar também, estou vendo os números de Secretários, secretariados muitos bons aqui, muitas vezes nem todos secretariados gostam de vir a

Audiência Pública, igual essa inclusive alguns não vieram, mas tem um número bom, o motivo de parabenizar e também não posso deixar de parabenizar o Governo, que é o Prefeito o Doutor José Leandro, que nós temos visto que ele está fazendo em menos de um ano, que é motivo de parabenizar a ele com a sua administração e também com a sua equipe de trabalho que estamos vendo que está fazendo um bom trabalho, parabéns a todos vocês e muito obrigado". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado Vereador José Maria Germano, registrar e a passar a palavra ao Vereador José do Binga, dar os cumprimentos". Vereador José Geraldo Muniz: "Em primeiro lugar pedir desculpas pelo meu atraso, cumprimentar os Secretários e agradecer a presença de vocês, Vereador é importante mas eu acho que muito mais importante são os Secretários. Eu queria cumprimentar a plateia presente, agradecer e o que eu tenho sobre esse documento hoje que estou analisando, que seja cumprido, pelo menos que seja dez por cento saia do papel. Só fazermos as Emendas não vai resolver muita coisa não, eu vou fazer as minhas, como todos vão fazer, mas nós vamos ficar muito mais satisfeitos e garantidos com as palavras dos Secretários que são os donos da pasta. Vereador está aqui para fazer as Emendas mas quem são os donos da pasta hoje, são vocês Secretários. Só isso que eu tenho a dizer e acho que está bem elaborado e parabenizar vocês com os esforços seus para lutar pela nossa população de Ouro Preto, muito obrigado". Vereador Roberto Leandro: "Registrar aqui a ausência da senhora Secretária Sandra Brandão, que encontra-se em Belo Horizonte, não podemos deixar de ressaltar que ela sempre está aqui presente nas Audiências, representando aqui a Saúde temos a Simone e Marciana, sejam bem-vindas. Também representante do Movimento Negro, cumprimentar a senhora Efigênia dos Santos, passar a palavra ao Secretário Jarbas, para as suas considerações, o César e os demais Secretários que quiserem se manifestar". Secretário Jarbas Eustáquio Avelar: "Excelentíssimo senhor Presidente dessa Audiência, excelentíssimos senhores Vereadores, senhor Presidente da Casa, em nome de quem eu cumprimento todos os Vereadores, senhores funcionários da Câmara Municipal de Ouro Preto, senhores Secretários, no qual elejo o nosso Secretário da Fazenda Robson para cumprimentar a todos, senhores funcionários da Casa e funcionários da Prefeitura, público presente, quero dizer que é prazeroso estar aqui nesta Casa representando uma pasta da Prefeitura Municipal de Ouro Preto e honrado por poder participar da Gestão do Município e portanto, estou as ordens para responder aquilo que for necessário e dirigido pelos senhores Vereadores, pelo público presente com relação à nossa pasta". Vereador Roberto Leandro: "Secretário Paulo Márcio". Secretário Paulo Márcio: "Uma boa noite a todos, eu queria dizer que hoje estamos tratando aqui de uma proposta de Orçamento, não é de Secretaria de Meio Ambiente nem (inaudível). É o primeiro Orçamento da Administração do José Leandro, que eu tenho certeza, com a contribuição desta Casa, de toda a Sociedade de Ouro Preto que tem consciência e certeza da forma que está sendo feita vai vir, nós vamos construir um Orçamento, um Programa para implementar todo Programa de Governo do Prefeito José Leandro, é isso que eu gostaria de dizer". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado Paulo Márcio, vou passar a palavra para o Secretário César, Secretário de Educação". Secretário José César de Souza: "Boa noite a todos, saúdo aqui o Eminentíssimo Presidente desta Audiência Pública, Roberto Leandro, os excelentíssimos senhores e senhora Vereadora, presentes, senhores Secretários, colegas, assessores, convidados, colegas e amigos, servidores públicos, público em geral. Mais uma vez recebido o convite, aqui estamos, até hoje fizemos questão de todos os convites, aceitamos a todos e estivemos aqui sempre presentes, sendo que sempre que fomos solicitados, mais uma vez estamos aqui presentes para tentar responder as possíveis dúvidas, caso houver, e trouxemos também membros da nossa equipe da Secretaria para nos ajudar a dirimir quaisquer dúvidas que por ventura acontecer. É um prazer muito grande está aqui mais uma vez, obrigado e um bom trabalho para todos nós". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado César, vou passar a palavra ao Secretário Marcos, Secretário de Esportes, o microfone". Secretário Marcos Antônio de Freitas: "Boa noite a todos, em nome do excelentíssimo Presidente da Câmara, Leonardo, eu cumprimento os demais Vereadores, cumprimentar a todos os Secretários aqui presente, boa noite a plateia, falar que é um prazer ter recebido esse convite. Acho que é muito importante esse momento os Secretários estarem presentes, nós precisamos muito de unir o Executivo com o Legislativo e falar que sempre que for convidado sempre que puder está presente vou está, claro que não é sempre que dar para participar, mas sempre que tiver o convite e tiver disponível, vou estar à disposição de vocês e desejar uma boa noite para todos e uma boa reunião". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado Marcos, passo a palavra para a Vereadora também dessa Casa e Secretária Regina Braga". Secretária Regina Braga: "Boa noite a todos e a todas, boa noite aos Vereadores, a Vereadora Solange, colegas Secretários, está sendo, ouvintes das rádios, está sendo gravado? É muito bom estar aqui nessa Casa, muitas saudades, longos anos

e quando vimos é muito bom matar a saudade dos servidores da Câmara, muitos que vem nos assistir nas Reuniões e poder falar um pouquinho de Ouro Preto, porque aqui é a Casa do povo. Muito bem colocado pelo Vereador, famoso, José do Binga, não adianta falar diferente porque ninguém conhece, o Orçamento nós procuramos fazer, Zé, com muito cuidado, dentro de uma realidade, porque percebemos que os Orçamentos hoje costumam ser os tópicos. Voltam milhões e milhões, então, de Brasília se formos olharmos os Orçamentos passados, vai receber milhões e milhões e acaba que não vem nada, dá aquela falsa impressão que tem muito dinheiro e não tem, na realidade não tem. Hoje, nós procuramos fazer dentro da realidade, já acompanhar nos históricos anteriores de verbas, já vem mesmo todo mês. Na minha Secretaria, por exemplo, tem verbas já fixa para os Programas que nós temos, tem Verba Federal, costuma vir pouco mas tem Verba Estadual também. Então, nós procuramos trabalhar dentro da realidade, temos sonhos também de realizarmos coisas diferentes, eu procurei focar muito nos segmentos que a minha Secretaria trabalha que é o Idoso, a Mulher, a Criança e o Adolescente. E vamos trabalhar com muito afinco para realizarmos o que estamos propondo e contamos obviamente com o apoio do povo de Ouro Preto e dos colegas Vereadores. Como vocês estão falando de Emendas, façam Emendas mesmo, jogam o dinheiro no Social, estamos precisando, vocês sabem melhor do que eu, vocês tem andado e sabem a carência que nós temos. Tem um setor na minha Secretaria que ainda não está funcionando bacana e nós estamos reestruturando para o ano que vem que é o Setor da doação de material, porque, às vezes, você dá o material e o pessoal não tem como pagar à mão de obra, às vezes, o cara não tem juízo e vende o material, entendeu? Então, não está funcionando, não funcionava antes e continua não funcionando muito bem, nós andamos pela rua e as pessoas falam conosco. Então, nós estamos reestruturando, no ano que vem nós vamos licitar, já começamos até a montar as planilhas, uma empresa e essa empresa, diante de um relatório social, diante de uma Lei que vai passar por essa Casa, se a família estiver dentro dos critérios ela vai lá e faz o que tem que fazer, é um telhado que está ruim, vai e conserta o telhado. Então, peço a compreensão de vocês, alguns Vereadores até nos procuraram esse ano, não pudemos atender, confesso, mas ano que vem está muito animado, a partir de março depois das chuvas nós vamos nos empenhar nisso aí, está bom? No mais, continuamos de portas abertas ao povo de Ouro Preto, aos Vereadores e a intenção é fazer assim, o máximo. Lu cortou uns recursos meu, vou puxar a orelha dele, mas é porque o cobertor é curto mesmo, nós empolgamos, às vezes, mas ele é quem sabe o que tem de dinheiro, não é Lu? Mas quem sabe os Vereadores votam, não é? É isso aí, muito obrigado, estamos as ordens para qualquer dúvida". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado Vereadora Regina, de propósito deixei o homem do cofre para falar por último, que é o Secretário Robson Secretário de Fazenda, as suas considerações e cumprimento". Secretário Robson Aquino: "Prezado Vereador Robertinho, senhor Presidente desta Casa, Léo, e demais Vereadores, colegas Secretários, público aqui presente, é uma satisfação muito grande de estar aqui nesta Casa, sempre tão bem acolhido todas as vezes que aqui estive, sinal de reflexo da gentileza da nossa população que essa Casa representa. Só para esclarecer uma colocação com relação ao Secretário Moisés, eu gostaria de lembrar que, talvez, um dos primeiros Projetos que foram enviados à essa Casa e aprovado está exigindo a alteração que houve com relação ao Orçamento. A Diretoria de Orçamento, ela passou para a Secretaria da Fazenda, ela está subordinada a nós, o Luiz, é o Diretor de Orçamento, estou aqui também evidencialmente como responsável pelo Orçamento, que não está desde daquela votação, na Secretaria da Fazenda. É importante, muitas questões são colocadas e é muito importante que nós as registremos e também que lembremos e não percamos as referências. Um Plano de Governo, ele começa na campanha, é quando todos os senhores quando os candidatos todos, em todos os níveis estão percorrendo as cidades, os distritos, todos os cantos, é um momento muito rico em que todos realmente conversam frente a frente, escutam as mais diversas reivindicações, sentem as dificuldades de cada lugar, das pessoas todas e a uma equação realmente muito complicada para que se atenda a tudo e a todos. Então, um Plano de Governo, evidentemente, ele tem que traduzir esses anseios e todos os senhores Vereadores são responsáveis, independente de Partidos que seja, são responsáveis pela representação que vocês tem, são responsáveis para fazer acontecer tudo aquilo, que não só os então candidatos ouviram, com certeza todos ouviram as mesmas questões, as mesmas lamentações, os mesmos desejos, as mesmas sugestões. Então, o Plano de Governo a cada ano que se passa, ele vai caminhando no sentido de buscar realmente e cada vez mais a efetivação do Programa em si mesmo, é o que acontece, nós precisamos cada vez mais detalhá-los para que consigamos desenvolver os Programas e as Ações que foram definidas durante a campanha e elas são muito dinâmicas, por isso precisamos, os senhores Vereadores, principalmente

estarem muito atentos aos ajustes necessários ao longo do percurso. Então, nós estamos hoje fazendo apresentação de um Planejamento para quatro anos, é evidente que nós temos ao longo do período de fazer algumas correções, alguns ajustes, é importante que tenhamos sempre em mente também que as grandes ações, com certeza, elas são as prioridades de todos, agora a forma como elas vão ser desenvolvidas, elas são enriquecidas e são desenvolvidas através do dia a dia através dessas oportunidades de debatê-las e corrigir rumos ou enriquecê-las. É de extrema importância que todos sejam ouvidos e que participem e que deem a sua contribuição, mas que todos tenham também aquela certeza de que prioridades tem que ser estabelecidas, não se consegue atender a tudo, evidentemente. Então, essas prioridades tem que ser equacionadas, elas tem que ser distribuídas e é isso que se pretende e é isso que todos buscamos. Nós, na Secretaria da Fazenda, evidentemente, somos a Secretaria que vai acompanhar e vai apontar para os senhores Secretários e, evidentemente, para o Prefeito, os rumos que estamos caminhando dentro do que os Senhores aprovarem do Orçamento, para que os resultados sejam os melhores, que os recursos disponíveis sejam o melhor aproveitado, para que possa render cada vez mais e melhor. Estamos à disposição, vamos caminhar com esse objetivo e esperar que realmente todos sejam bastantes felizes nas suas colocações, as Emendas são partes importantes dentro de um Orçamento e, evidentemente, muito importante a consciência de cada um para que não se quebre uma ação maior, que é o Programa que foi estabelecido baseado no anseio popular, numa programação ampla que foi definido lá atrás, quando um Programa vitorioso chegou, então, ao Executivo, muito obrigado e boa noite". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado Robson, bom, nós agora iremos passar a palavra ao senhor Luiz para fazer essa apresentação do PPA e da LOA, dar sua contribuição aqui com a Audiência Pública, as servidoras dessa Casa estará no Plenário colhendo as sugestões, perguntas, aqueles que queira se manifestar oralmente é só reivindicar e será cedido o microfone e a pessoa é convidada a vir aqui um pouco mais a frente para fazer o seu questionamento, ou seu encaminhamento e também da mesma forma os senhores Vereadores. Pedimos para que seja após a apresentação que o Luiz vai fazer, ele também continuará aqui conosco, juntamente, com os senhores Secretários para qualquer esclarecimento. Então, com a palavra o senhor Luiz, pois não, sim, inicialmente eu queria encaminhar para cinco minutos para que, é muito? Então, três minutinhos para a pessoa poder fundamentar a sua, não está tranquilo, três minutos então, encaminhado". Luiz Barbosa: "Boa noite a todos, senhores Vereadores, Secretários, cumprindo mais uma vez o que determina a Lei na Gestão Pública de Responsabilidade Fiscal sobre a transparência, hoje fazemos a terceira Audiência do Plano Plurianual, LOA, a física determina que três pontos no espaço, três pontos determina plano, alguma coisa assim, para quem é bom na física, três pontos determina um plano e sobre esse Plano você pode construir alguma coisa. Fazendo essa alusão, nós temos a LDO, o PPA e a LOA, vamos considerar três pontos onde a Administração Pública está embasada e sobre esses três pontos, esses três instrumentos de planejamentos, PPA, LDO e LOA forma um tripé ali, onde a Administração Pública se levanta. Nós já estivemos aqui falando e já está aprovada a LDO que é a Lei de Diretriz Orçamentária, que norteia a LOA, que é a Lei Orçamentária Anual para dois mil e quatorze. Agora vamos falar do PPA, o Plano Plurianual, que é um instrumento de planejamento a médio prazo, quatro anos. O Gestor que chegou ele já encontra um Orçamento pronto, ele dá sequência ao Planejamento e deixa um Orçamento para o próximo". Vereador Roberto Leandro: "Luiz, só um minutinho, eu vou pedir, dar liberdade aos senhores Secretários para desfazer a Mesa para eles poderem acompanharem melhor a apresentação, ficam à vontade senhores, pois não, Luiz, pode continuar". Luiz Barbosa: "E esses instrumentos de planejamento, existem Leis que determinam como que se faz, te aponta, "você tem que fazer desta forma, essa que é a forma legal de legalidade, dentro da Lei que você precisa fazer", e tem outras Leis também que te pune, "se você não fizer dessa forma, você vai se ver dessa forma". E dando a sequência, o PPA, a nossa Constituição, a nossa Lei Maior, no Artigo 65, no parágrafo primeiro estabelece o PPA, as Diretrizes, Objetivos e Metas de Administração para as Despesas de Capital e as delas decorrentes. Você constrói uma escola, é uma Despesa de Capital mas depois você precisa manter, são as Despesas Correntes que se originarão desta Despesa de Capital e os Programas de duração continuada, folha de pagamento. Infelizmente ele, é elaborado com base na proposta de Governo e Prefeito sugerindo as prioridades nas diversas áreas para os próximos quatro anos, é o que já disse, ele recebe um ano, recebe o Orçamento pronto com o último ano do PPA do antecessor e faz para mais quatro anos, conseqüentemente, deixa um Orçamento pronto e o último ano do PPA também. O PPA, esse é um Plano estratégico do Governo e inclusive amanhã nós temos workshop, onde vamos tratar de um Programa de empreendedorismo

do Município, vamos estarmos falando desse Plano Estratégico. Esse Plano Estratégico é onde que se, é meio que um resumo gráfico do Plano de Governo, Plano, quando o senhor Robson falou ali na época de campanha que ele é elaborado, tudo que se falou, que se fez, que se prometeu, agora desta forma nós colocamos de maneira gráfica o Plano de Governo. E ele, vocês podem notar, ele tem aquelas setas ali, a leitura se faz de baixo para cima, no sentido de crescimento mesmo, você precisa de ter uma base para você se fortalecendo e almejando programas e ações que visam a otimizar o gasto da Administração Pública. Nós temos uma Diretriz principal, que é a Gestão Moderna conectada ao Cidadão e aos resultados. Qual que é o objetivo desta Gestão Moderna? Otimizar o uso do Recurso Público, modernizar a Administração Pública Municipal, desenvolver e gerir competência pessoal, promover prontidão institucional para resultados. Depois nós temos outra Diretriz, Educação e Qualidade para Todos, o objetivo dessa Diretriz é o que? Melhorar as condições de acesso e permanência dos alunos na Educação Infantil Básica e Fundamental, melhorar o IDEB do Município de Ouro Preto que está baixo, gente saudável, reduzir mortalidade infantil, integrar, fortalecer atenção básica rede assistencial, gente saudável. Esses dois Planos, o bem-estar para os cidadãos e nossos hóspedes, Educação de qualidade para todos, eles são concomitantes, eles ao mesmo tempo. O bem-estar para os cidadãos e nossos Hóspedes é uma Diretriz que tem os objetivos de ampliar e modernizar infraestruturas de saneamentos, melhorar infraestrutura urbana, promover a qualidade de vida ao cidadão, promover a segurança e mobilidade do cidadão e turista, seguindo temos outras. Crescer, Desenvolver e Sustentar, é promover o desenvolvimento tecnológico local, estimular o desenvolvimento econômico, fomentar o crescimento sustentável da agropecuária com qualidade, geração de renda e fixação do produtor no campo e responsabilidade pelo patrimônio de todos e para todos e o objetivo é promover a responsabilidade socioambiental, preservar o Patrimônio Cultural e Natural, estimular a cultura local, assegurar implementação e sustentabilidade das Políticas de igualdade social. Assim dessa forma nós temos a missão, tem essa missão que é de promover uma Administração Pública e Cidadã, integrada e participativa oferecendo qualidade de vida para todos com serviços públicos de excelências. E a visão, o que é a visão? É aquele negócio, que quando perguntamos a um menino, se eu perguntar o meu filho, "o que você vai ser quando crescer?". É meio que assim, o que o Município quer ser futuramente? Ele quer ser, tornar Ouro Preto uma das melhores cidades para se viver. Objetivos do PPA, ele define dentro daquelas Diretrizes e os Objetivos, dentro dele, ele define Programas e as Ações, cada Programa tem um foco, no Programa eu tenho objetivo para alcançar com esse Programa, mas até eu chegar nesse meu objetivo eu preciso dar determinados passos. Eu quero chegar lá no fim da sala lá, por exemplo, onde está o presidente da Câmara o Léo, o meu objetivo é lá, para eu chegar até lá eu tenho que contar passos para chegar lá, cada passo que eu der é uma Ação, incluída dentro do Programa que eu vou alcançar o meu objetivo. Definir metas e prioridades, estabelecer relação, programas, estratégias do Governo, nós já falamos, nortear a locação de recursos e orçamentos anuais, metas e recursos do Plano, transparência acima de tudo, como que está sendo aplicado os recursos, integrar as ações, União, Estado e Município. Eu até coloquei um nó aí, estão vendo? Tem um nó que precisamos de desatar no que tange na última Audiência, nem entrei em detalhes não porque quando aflorou os assuntos já estava tarde e eu agora vim desatar o nó lá, aquele ali, estão vendo que tem um nó não está muito apertado não, significa que é fácil de desatar, o quê que acontece? Olha, a LDO a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orgânica estabelece que ela tem que ser aprovada, enviada ao Legislativo, discutida e aprovada dentro do primeiro semestre, estão vendo? A LDO, Lei de Diretriz Orçamentária que norteia o Orçamento, ela precisa vir ao Legislativo discutir a ser aprovada no primeiro semestre, então, o quê que acontece? A LDO no primeiro exercício do Governo, terminou o PPA, ela vem antes do Plano Plurianual, meio que o fogo vem primeiro que a fumaça, a LDO vem, depois é que vem o PPA e a LOA. Nesse caso a LDO, o Estado, nós vamos ver aqui na frente, que a Constituição do Estado é muito claro nisso, o Plano Plurianual é que se adequa as metas e prioridades que se estabelece na LDO no primeiro ano de Governo e por isso que dá esse entrave. Vamos ver aqui no Artigo 68 da Constituição Estadual, eu faço questão de lê-lo todo, até Artigo 68 essa Constituição do estado de Minas Gerais, até entrada em vigor da Lei Complementar que se refere ao Artigo 159 da Constituição serão aplicadas as seguintes normas, primeiro, Projeto Plano Plurianual de Ação Governamental para vigência até o final do primeiro exercício financeiro do mandato subsequente será encaminhado até três meses, antes do encerramento do primeiro Exercício Financeiro e devolvido para sanção até o término da sessão Legislativa. Expira o prazo para o Município mandar o PPA e a LOA, está definida lá na nossa Lei Orgânica, três meses antes de encerrar o exercício, "contar igual

a minha sogra", outubro, novembro e dezembro. Segundo, o Projeto de Leis de Diretrizes Orçamentárias será encaminhada até sete meses, isso não entramos nisso, agora o Projeto da Lei Orçamentária do Estado será encaminhada até três meses antes do encerramento do exercício financeiro igual ao PPA, estão vendo? Do primeiro Exercício? O PPA e a LOA, eles vem, expiram o prazo para vocês verem, há trinta de setembro. E a LDO, parágrafo único, as Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano Plurianual de Ação Governamental aplicáveis no primeiro exercício financeiro de sua vigência quando começa o Plano Plurianual serão compatíveis com as disposições da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o mesmo em exercício, esse aqui é o nó que se dá. A LDO vem antes do Plano Plurianual e da LOA, as Metas e Prioridades estabelecidas na LDO são aquelas que estarão compondo o PPA, seguindo o quadro, tem um gráfico aqui que acho interessante, eu já falei, o mandato dois mil e treze, primeiro ano do mandato quando o Executivo elabora o PPA e deixa dois mil e dezessete para o próximo, da vigência dois mil e quatorze a dois mil e dezesseis. A LDO ela faz, ela é um elo de ligação entre o PPA e a LOA, no primeiro ano, como ela vem antes do PPA, e que criou esse nó que nós desatamos acredito que sim, ela é o elo de ligação entre o PPA e a LOA. Conseqüentemente a integração do PPA e LOA se faz dessa forma, nós teremos um PPA que está nesta Casa para ser votado dois mil e quatorze e dois mil e dezessete e para cada ano tem uma LDO e conseqüentemente uma LOA. LDO dois mil e quatorze, já estava votada, já está aprovada e a LOA que agora estamos discutindo o PPA e a LOA. E as Receitas, vamos entra na LOA, eu fiz de maneira mais objetiva essa Prestação de Contas, tratei da parte PPA e agora vamos falar das Receitas, como que estão dispostas na LOA. As Receitas Correntes, elas são distribuídas dessa forma, Receita Tributária que é aquela Receita essencialmente própria, é aquela Receita que oriunda de Impostos, IPTU, ISS, ITBI, Imposto de Renda que antigamente era uma Transferência Constitucional, mas uma Portaria da Secretaria do tesouro tirou lá de transferência e jogou para Imposto, agora é o Município que tem obrigação de arrecadar Imposto de Renda, Receita de Contribuição é Receita, iluminação Pública, é uma Receita de Contribuição com desconto na nossa conta de luz lá um valor, Receita de Contribuição. Receita Patrimonial, é aquela oriunda de aluguéis que o Município tem, por exemplo o prédio do Correio que ele recebe aluguel daquele prédio, o Recurso que ele tem e aplica no Banco, o rendimento desse dinheiro é um rendimento de aplicação a Receita Patrimonial. Receita de Serviços, tem o serviço de transporte, rodoviário, nessa receita de serviços também entra o serviço de água e esgoto do SEMAE e Transferências Correntes. Nessas Transferências Correntes entra principalmente essas transferências lógicas as Constitucionais, FPM, TR, PVA, IPI, ICMS que é a nossa maior Receita além da CFEM também uma Receita muito interessante para o Município, que é um Município minerador. Outras Receitas Correntes, nessas outras receitas correntes são contidas dívida ativa, pagamentos de multas e juros se pagou atrasado o seu IPTU Vai lá e dar uma mordida no seu bolso entra ali, é assim que é composto, essas deduções da Receita Corrente. O FUNDEB é um fundo contábil que tira vinte por cento das Transferências Constitucionais, tira vinte por cento e vai jogando nesse Fundo lá, cada Município tira vinte por cento, o Governo tira vinte por cento e vai jogando nesse Fundo Contábil e depois que foi tudo arrecadado ele rateia esse valor de acordo com esses percentuais definidos na quantidade de alunos matriculados na rede municipal, essas coisas assim e cada percentual tira daquele bolo um valor para o Município, e tem as Receitas de Capital que são aquelas que o Município busca fora, no Estado e na União. Na LOA, nós temos obras instaladas, Upas vinte e quatro horas, dois milhões e duzentos; Equipamentos e Material Permanente para a Upa, se você vai construir a Upa você precisa de equipamentos, um milhão; obras do CAPS, oitocentos; obras CAPS AD, um milhão e assim sucessível, oh aqui está errado, uba, não pode colocar uba é Upa, Antônio Pereira, Antônio Dias, Padre Faria, no meu bairro Morro Santana; reforma e ampliação da UBS, Unidade Básica de Saúde, em Glaura, Engenheiro Correia, Upa em Amarantina, Saúde em Casa; Academia de Saúde, em Saramenha e Bauxita e tem da Educação convênio Creche; construção de duas creches, parece dois milhões; construção do polo AB, Convênio Escola, seiscentos e noventa e oito; Saneamento Básico, SEMAE, cinco milhões; o PAC 2, sete milhões; Casas Populares, três milhões e o Programa Minha Casa Minha Vida, três milhões. Isso tudo somando se a Receita Corrente Líquida, trezentos milhões, mais a Receita de Capital, trinta, a Receita Estimada para o Orçamento ficou em trezentos e trinta milhões de reais para dois mil e quatorze. Esse gráfico, ele faz um parâmetro de arrecadação entre dois mil e doze e dois mil e treze, o Secretário da Fazenda vai explicar". Secretário Robson Aquino: "Nós fizemos um comparativo das Receitas de dois mil e doze e dois mil e treze, nós temos ali, mês a mês, e aqui nesse eixo vertical nós temos ali em milhões. Nós estamos para vocês verem, nós estamos com uma arrecadação bem superior ao ano passado, apenas

onde as duas no mês de outubro tivemos uma queda onde as duas curvas estão se encontrando ali, mas evidentemente nós vamos chegar ao final do ano com o superavit em torno de uns vinte e cinco milhões. Aqui as Receitas Tributárias, essas são as Receitas Próprias, dentro delas nós temos a maior arrecadação que é o ISS e uma curiosidade que, realmente, para mim foi uma grande surpresa quando eu verifiquei os dados é com relação a arrecadação de IPTU. O IPTU ele representa com relação a arrecadação total do Município cerca de um por cento o total da nossa arrecadação, é um volume muito pequeno e que realmente incomoda demais a população. Mas nós estamos caminhando com uma adimplência também boa, nós tivemos uma melhoria considerável no nosso percentual de pagamentos e estamos já com um estudo encaminhado para o Gabinete do Prefeito, elaborado pela nossa equipe da Receita, com relação também aos parcelamentos com relação as dívidas, com relação também a tetos fixados para as taxas que são cobradas principalmente das grandes empresas e estamos completamente defasados. Vamos ter oportunidades e nós esperamos que os senhores Vereadores inclusive tenham a oportunidade e se puderem discutir essa Lei para ainda esse ano e que no próximo ano, tenhamos inclusive uma melhoria de arrecadação proveniente das grandes empresas, nós estamos fora do mercado. Nós estamos fazendo isso evidentemente com responsabilidade, nós buscamos inclusive uma pesquisa com relação entre os Municípios que são próximos para que nos situemos, nós estávamos muito abaixo e não tem porque sermos bonzinhos com as grandes empresas, nós precisamos sermos justos, no mínimo temos que ficar na meta, precisamos ficar no pé desses valores estabelecidos. Aqui são as Transferências Correntes são as maiores Receitas, principalmente Transferência de ICMS, nós tivemos também durante todo o ano uma arrecadação bastante significativa, está dando em torno de uns vinte e dois, vinte e três milhões em média, devemos fechar o ano também com um superavit nestas Transferências. E para o próximo ano nós deveremos ter uma redução ou um crescimento pequeno, isso é por causa da atividade econômica que ela não se desenvolveu, como vinha, nos anos anteriores e aí o reflexo principalmente do ICMS ele não é do exercício, ele se refere há anos anteriores". Luiz Barbosa: "Dando sequência, nós estamos falando de Receita, chamamos o Rafael, Superintendente da Receita". Rafael Frederico Rodrigues: "Boa noite aos Vereadores presentes, Secretários, só queria complementar algumas informações, já foram muito bem colocadas pelo Luiz e pelo Secretário Robson, sobre a nossa situação econômica atual. Os Vereadores se eles quiserem acompanhar e a população em geral, o relatório da Fundação João Pinheiro faz esse acompanhamento econômico anual a situação do Estado inteiro, e o relatório da Fundação João Pinheiro ele trouxe um cenário que nós já vínhamos acompanhando a Receita Municipal com um cenário de redução cerca de sete a dez por cento da atividade minerária no estado de Minas Gerais. E efetivamente esse cenário ele reflete não a curto prazo mas a médio e longo prazo das Receitas que vão ser repassadas ao Município que estão ali na previsão de ICMS, FPM, IPI que é o imposto sobre o produto industrializado e a longo prazo, médio, cerca de um ano, dois anos nós vamos começar a sentir esse reflexo da queda de atividade econômica do setor minerário. Esse é um ponto que tem que ser tratado com muito cuidado daqui para a frente, porque ao estimar a Receita do Plano Plurianual para as Leis Orçamentárias Anuais nós devemos levar em conta o valor de acompanhamento, esse valor econômico, valor de evolução da economia minerária. O município de Ouro Preto, hoje, ele é um Município que depende muito dessa atividade, cerca de oitenta a noventa por cento do nosso ICMS do nosso recurso de ISS que vem dessa área, qualquer reflexo nesse tipo de atividade ele é importantíssimo na Receita ISS. Na ICMS, é porque o ICMS ele funciona a base do Valor Adicionado Fiscal o VAF é o ICMS e o ISS, é porque o quadro é do ICMS, qualquer oscilação nessa atividade econômica ele vai refletir não só nos repasses oriundos do FPM, como no ISS. Eu queria também complementar as informações que foram repassadas sobre um Projeto, comentando sobre um Projeto, que está em votação esse mês no Congresso Nacional e aproveitando os Vereadores, as respectivas bancadas políticas no Congresso pedi o apoio da cada um no sentido da aprovação desse Projeto que regula o Marco da Mineração. Esse Projeto vai aumentar de dois a quatro por cento alíquota do royalty do minério e aumentando essa alíquota, nós vamos ter um reflexo muito grande na CFEM, do bruto, justamente, melhor ainda, justamente, então, vai aumentar de para quatro por cento do bruto, do Recurso Bruto que é auferido com essa atividade, isso vai beneficiar todo o setor de mineração e talvez isso compense um pouco a queda do preço da Commodity, essa queda da atividade econômica. Resumindo as informações, eu só queria fazer essas colocações, porque eu acho que elas são importantes, obrigado". Luiz Barbosa: "Bom, dando a sequência, a Lei Orçamentária para dois mil e quatorze, Pessoal e Encargos, nós temos que a Prefeitura tem trinta e nove vírgula quatro por cento da Receita Corrente Líquida sobre os trezentos milhões ali,

para o SEMAE cinco milhões e quinhentos e a Câmara nove milhões que representa três vírgula nove da Receita Corrente Líquida. O cálculo do Executivo somaria ali trinta e nove vírgula quatro mais um vírgula oitenta e cinco para estabelecermos o nosso índice de gasto com o pessoal, tem-se um limite". Vereador Francisco de Assis: "Só uma dúvida bem objetiva porque depois vira confusão, esse percentual alcançado juntando o SEMAE, Câmara, PMOP". Luiz Barbosa: "Nesse caso para o limite nosso lá ele, a Câmara o total o Município até cem mil habitantes ele tem sessenta por cento, a Câmara seis e o Município cinquenta e quatro por cento de teto para se gastar como o pessoal, agora desse cinquenta e quatro por cento, noventa e cinco por cento, desse cinquenta e quatro por cento, é o Limite Prudencial que dá cinquenta e um vírgula três por cento, é o Limite Prudencial seria se o teto que nós teríamos de gastar com o pessoal. Mas a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece no Artigo 59 que tem o limite que é quando se alcança esse limite você não é apenas, o Município não é apenas ainda, mas o Tribunal vai ficar sempre apontando te apontando o dedo, "olha, olha, cuidado", porque quarenta e oito vírgula". Vereador Francisco de Assis: "É a luz amarela"? Luiz Barbosa: "É a luz amarela que é quarenta e oito vírgula seis por cento da Receita Corrente Líquida". Vereador Francisco de Assis: "Minha dúvida é o seguinte, esse percentual já pensado em dois mil e quatorze ele leva em conta da questão das propostas de aumento salarial?". Luiz Barbosa: "Magistério e tudo mais, nós colocamos, as despesas vinculadas constitucionalmente, Saúde e Educação, o mínimo exigido é quinze por cento mas não é da Receita Corrente Líquida, não. A base de cálculo para Saúde e Educação é somente as Receitas de Impostos, nem as taxas entram porque impostos mais, não é Receita Tributária porque Receita Tributária é Imposto e Taxa. Então, é só imposto e oriundas de impostos, como Dívida Ativa do IPTU, do ISS, mais as Transferências Constitucionais, sobre essa amonta de Receita, Impostos de Interesse Constitucionais e outras Receitas Correntes, dívidas, multas, oriundas de Impostos, nós teríamos que gastar o mínimo de quinze por cento, o Município para, "está errado ali", proposto na LOA dois mil e quatorze, ali está treze, está vinte e dois vírgula trinta e três por cento e para a Educação que nós teríamos um mínimo de vinte e cinco por cento, o Município está para dois mil e quatorze, trinta e dois vírgula quarenta e um por cento, exatamente. Bom, agora voltando lá quando eu desatei aquele nó, eu até coloquei ali sugestivo, as Metas e Prioridades contidas na LDO são as estabelecidas também no PPA. Agora entra as Propostas das Ações e Investimentos do Orçamento e Plano Plurianual, entra as Secretarias com as Ações Governamentais e os Programas, onde estão a Educação e todas as demais Secretarias, Educação, a Saúde, o Esporte, todas as Unidades Orçamentárias do Município, Agropecuária, Turismo, Indústria e Comércio, Cultura e Patrimônio, Planejamento e Gestão, Defesa Social, SEMAE, Obras, obras é muita coisa, graças a Deus, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social, Habitação e Cidadania e os Fundos estão todos ali e obrigado pela atenção, agora eu vou". Vereador Roberto Leandro: "Obrigado Luiz, primeiramente nós vamos abrir ao público presente que queira manifestar, apresentar alguma sugestão, algum esclarecimento, pode ser feito oralmente ou por escrito, é só encaminhar para nós, os que quiserem pronunciar nós pedimos que venha à frente por favor, pois não Vereador". Vereador Francisco de Assis: "Eu acho que é de fundamental importância, nem que seja de forma resumida, mas que o público presente tenha visão do Orçamento, das pastas ou números até para fundamentá-las nas perguntas, porque foi ótimo nisso, até porque é a terceira do Luiz que eu assisto Luiz, Acho que é para ter essa visão global quanto que é o Orçamento, porque ali está em percentuais agora em valores, o que vai para o Turismo, para a Cultura, para Saúde, para a Educação, ele tem esse quadro, esse quadro resumido está aí Luiz, está fácil ou não? Eu nem sei, desculpa, eu tinha que te perguntar primeiro, então, lemos também". Vereador Roberto Leandro: "Sim, sem dúvidas, é um bom encaminhamento, enquanto ele verifica ali, pois não". Bruno Carvalho: "Boa noite a todos, o meu nome é Bruno, sou ouropretano, operador de ecoturismo, tenho muitas saudades dessa Câmara, de sentar nesse lugar aqui". Vereador Roberto Leandro: "Seja bem vindo". Bruno Carvalho: "Uma coisa que me traz preocupação com a LOA e com o Plano Plurianual é que nós temos um Município, que é o primeiro Município do Hemisfério Sul deste Planeta a pedido da Unesco como Patrimônio da Humanidade. Ouro Preto é conhecido no mundo inteiro pela sua Cultura, pelo seu Patrimônio, pelo Barroco, pela história, nós temos um Orçamento Plurianual de seis pontos setecentos e noventa e um, seis milhões setecentos e noventa e um mil e oitocentos reais para o turismo em dois mil e quatorze. Esse montante é uma prova do real desconhecimento do potencial ecoturístico que Ouro Preto tem referente a municipalidade, é perceptível pelo PPA e a municipalidade não tem conhecimento do Patrimônio Natural que temos e muito menos interesse em investir em ecoturismo. Temos um orçamento de seis milhões setecentos e noventa e um mil e oitocentos reais para investir em ecoturismo trinta mil reais, vai promover como o ecoturismo com isso?

Não tem condição, trinta mil é o que eu quebrado investi na minha empresa, como que o Município que arrecada trezentos milhões, vai investir trinta mil em ecoturismo? Outra coisa, a qualidade dos nossos parques, a situação da Ecologia Municipal. Então, quer dizer, vamos ter mais cuidado, vamos ter zelo para olhar isso aqui, vamos ter política pública para o ecoturismo, pelo amor de Deus, aqui estou falando em